

2021

Pesquisa da UCI – Desempenho da Indústria Eletro Metalmecânica da RML



Pesquisa Mensal
março/2021

Prof. Dr. Marcos Rambalducci
Eng. Jonatan S. Leite
Eng. Willian M. Gasques

Salto positivo na indústria

A Sondagem da Indústria Eletro Metalmeccânica, na área de abrangência do SINDIMETAL Norte mostra que no mês de MARÇO apresentou recuo no nível de ocupação da planta produtiva em relação ao mês anterior, caindo de 86% para 80%, mas ainda bastante acima da média para o mês de março que é de 67%.

O indicador nacional caiu de 69% para 68%, mas também registrando uma ocupação acima da média para o mês que é de 64,5%.

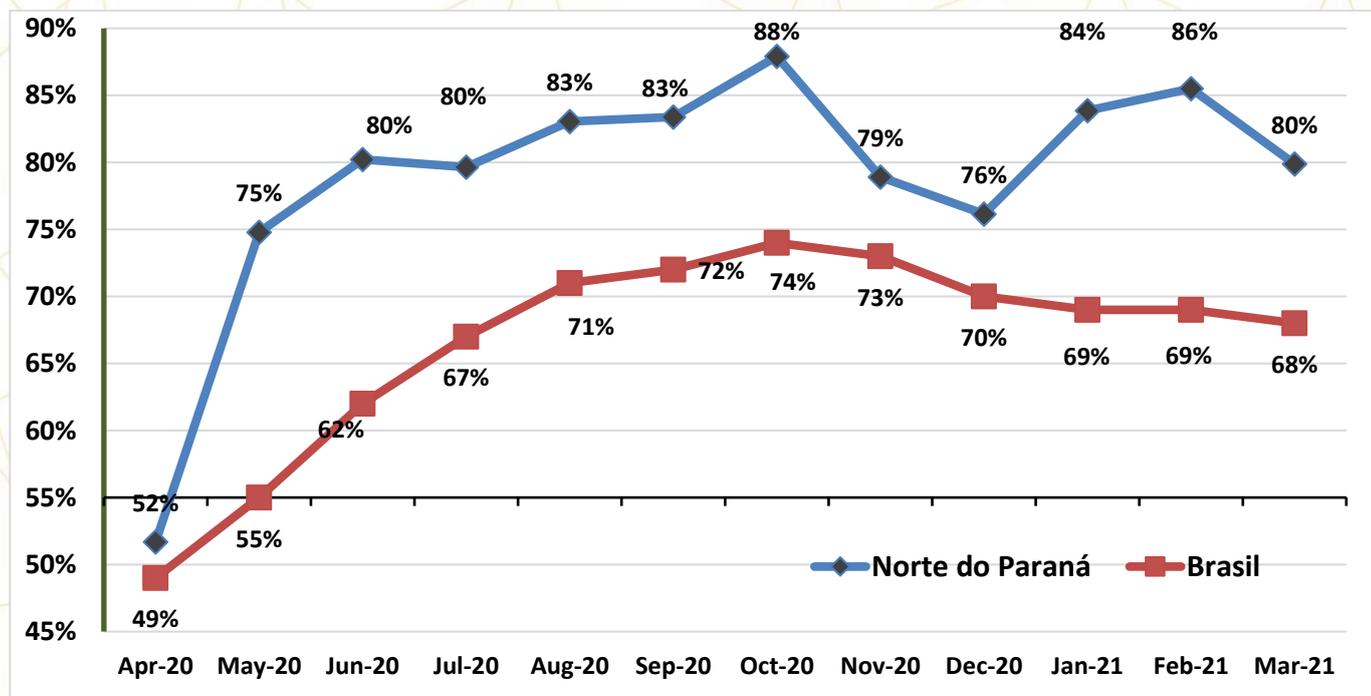
Chama a atenção que, embora o nível de ocupação esteja menor que o mês anterior, os indicadores de produção apontam para aumento da manufatura e aumento de contratações.

Por outro lado, os estoques também aumentaram, ficando acima tanto no quesito planejado, quanto no quesito de estoques efetivos.

Segundo o levantamento da Sondagem nacional, realizada pela CNI, o principal problema das indústrias no primeiro trimestre de 2021 permanece sendo a falta/alto custo das matérias-primas. O indicador de evolução do preço médio das matérias primas se encontra no maior patamar da série histórica iniciada em 2012.

Obs: Excepcionalmente neste mês, uma das empresas que fazem parte da base de acompanhamento da NUCI/SINDIMETAL não teve seus dados utilizados no cálculo em função de ter paralizado sua produção por circunstâncias não recorrentes.

Utilização média da capacidade instalada
Percentual (%)



Produção e empregos em alta

Volume de produção em relação ao mesmo mês de anos anteriores

Índice de difusão (0 a 100)



O volume de produção foi percebido como significativamente acima da média em relação aos mesmos meses de anos anteriores, no campo positivo em 69,5 pontos.

Acima de 50 pontos, significa que a percepção do respondente é de que a produção está acima da média em relação aos mesmos meses de anos anteriores.

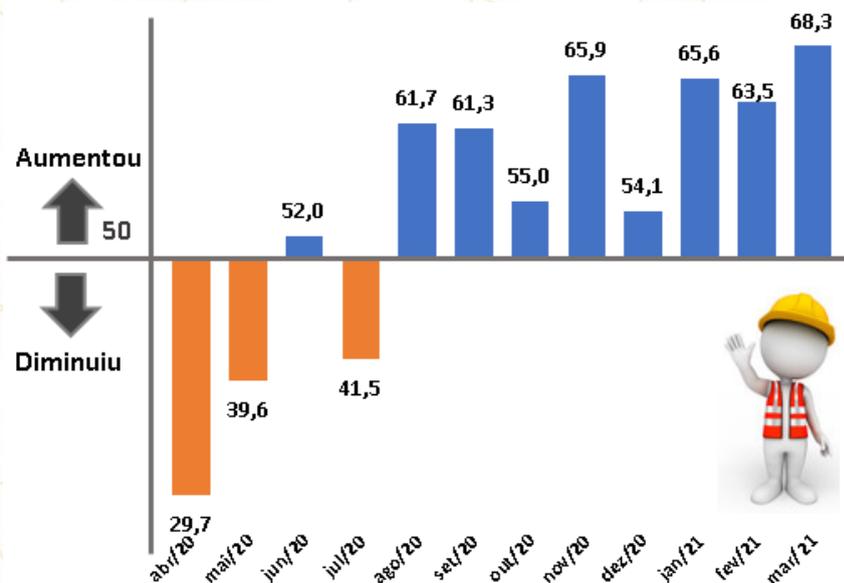
Essa percepção é significativamente maior que aquela colhida no mês de fevereiro quando a marca ficou em 51,6 pontos.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100)

O índice de evolução do número de empregados, continua em franca ascensão, fazendo de março o 8º mês consecutivo em que este indicador apresenta percepção acima dos 50 pontos.

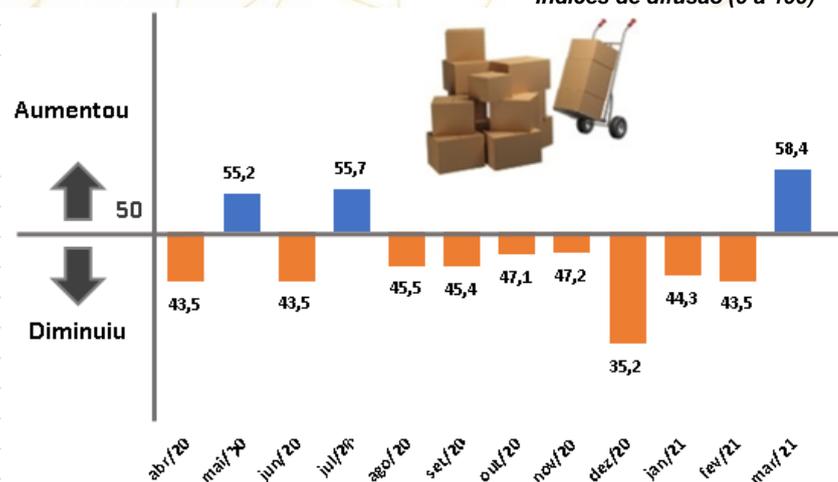
Estes números estão em linha com aqueles apresentados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, que mostram evolução no número de contratações com carteira assinada.



Estoques também sobem

Evolução do nível de estoques em relação ao planejado

Índices de difusão (0 a 100)



O índice de evolução do nível dos estoques em relação ao planejado subiu para o campo positivo, na percepção dos respondentes, mostrando que os estoques estão acima do que havia sido considerado como adequado.

Este indicador, quanto mais próximo dos 50 pontos, mais indica que o realizado e o planejado coincidiram.

Valores abaixo mostram que os estoques evoluíram menos que o planejado enquanto que valores superiores mostram estoques acumulados.

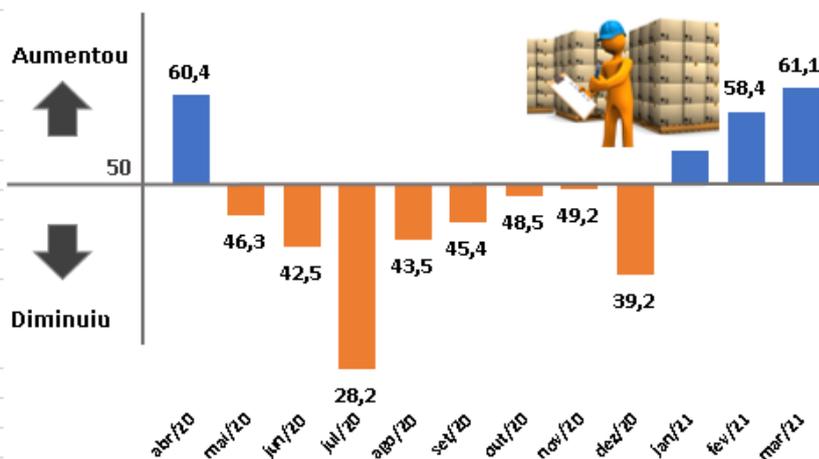
Evolução do nível de estoques efetivos

Índices de difusão (0 a 100)

O índice de nível de estoque efetivo em relação ao planejado também apresentou significativa elevação subindo de 58,4 do mês anterior para 61,1 pontos neste mês.

Estoques efetivos maiores podem apontar para uma queda nas vendas ou problemas de logística de entrega.

Uma persistência no campo positivo pode significar retração no mercado, embora a percepção entre planejado e realizado ainda não tenha apresentado distanciamento relevante, o que é um indicador de que a produção ainda está sob controle.



CONCLUSÃO

A indústria Metalmeccânica na área de abrangência do SINDIMETAL Norte mostrou indicadores que revelam que o setor consolida um nível de ocupação bastante superior às médias históricas, tanto neste mês de março quanto nos meses imediatamente anteriores.

A Utilização da Capacidade Instalada, que em abril viveu seu pior momento com o indicador apontando para um nível de utilização de 52% da planta, agora se encontra a 80% e embora seja uma redução em relação ao mês anterior que marcou 85,5%, está bastante acima da média para o mês que é de 67%.

O Indicador Nacional da CNI também apresentou recuo, caindo de 69% em fevereiro para 68% em março, portanto, em linha com o resultado local.

Os dados revelam que nossa indústria tem apresentado características um pouco distintas na indústria nacional e apontam para uma dinâmica superior na utilização da planta produtiva, resultando em números mais positivos também na geração de empregos com carteira assinada.

O aumento da produção e da mão de obra, em contraposição à queda da capacidade utilizada na indústria EletroMetalmeccânica pode encontrar explicação no aumento dos investimentos em equipamentos, o que promove uma maior capacidade

de produção e também aumento de produtividade.

Um dos indicadores, no entanto, revelam a necessidade de atenção em relação as decisões de produção é o aumento dos estoques efetivos, situação já apontada no relatório anterior, que podem ser indicativo de descompasso no planejamento mas também pode significar um arrefecimento na demanda ou algum problema pontual no sistema de logística de entrega.

Acerca do impacto da COVID-19 em relação ao número de afastamentos de funcionários, o mês de março mostrou que todas as empresas, tiveram ao menos 1 funcionário com teste positivo.

A média foi de 6,9% de afastamentos em relação ao total da força de trabalho, indicando a necessidade de maior rigor no cumprimento das medidas preventivas, especialmente fora do ambiente de trabalho por parte dos funcionários.

COORDENADOR DA PESQUISA: Prof. Dr. Marcos Rambalducci (UTF-PR).

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO: Eng. Jonatan S. Leite/ Eng. Willian M. Gasques

SUPERVISORA DA PESQUISA: Eng. Mariana dos Santos Cardoso

Telefones para contato: 43 98810-6666

E-mails para contato: mrambalducci@utfpr.edu.br e jonatansleite@hotmail.com